

SOJA – 17 a 21/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	70,50	64,60	65,60	-6,95%	1,55%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	72,00	69,80	71,20	-1,11%	2,01%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	75,15	69,00	70,60	-6,05%	2,32%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	84,46	81,60	83,20	-1,49%	1,96%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	19,67	19,31	20,05	1,92%	3,81%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	93,94	76,07	78,34	-16,60%	2,99%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	101,74	82,35	84,66	-16,79%	2,80%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,76	3,86	3,86	2,77%	0,04%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	134,00	112,60	106,00	-20,90%	-5,86%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60Kg

MERCADO EXTERNO.

Os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) registraram forte alta no início da semana, motivada pelos problemas climáticos de forte chuva e atraso no plantio de soja dos Estados Unidos, conseguindo romper a resistência dos UScents 900/bu e chegando ao valor de UScents 915/bu na quinta-feira (20/06). Porém, sem sustentação altista, já que a área de soja ainda não foi totalmente definida. A guerra comercial entre Estados Unidos e China continua a dar sustentação de baixa nos preços internacionais. Nesse contexto, os preços internacionais fecharam a semana em apenas UScents 902/bu, com investidores aproveitando para realização de lucros, após forte alta no período em apreço.

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), em seu relatório do dia 24 de junho de 2019, o plantio da safra 2019/2020, de soja americana está muito atrasado. Até o dia 23 de junho de 2019 havia apenas 85% da soja plantada, no mesmo período de 2018 foi de 100%. Já a média dos últimos 5 anos de 97%, ou seja, o plantio de soja americano está 15% atrasado, se comparado ao mesmo período de 2018.

Progresso da área plantada de soja nos Estados Unidos			
Porcentagem de plantas (em 18 Estados Americano*)			
23/jun/19	23/jun/18	16/jun/19	Média dos últimos 5 anos
85%	100%	77%	97%

*Estes 18 estados equivalem a 95% da área de 2018

O mercado já trabalha com uma redução de área plantada norte-americana em torno de 5%, cabendo salientar que a janela ideal de plantio foi fechada no dia 20/06. Por este motivo, muitas áreas foram plantadas fora da janela, o

que pressupõe uma possível quebra de produtividade, além da redução de área.

Sem novidades na guerra comercial entre Estados Unidos e China, se espera um encontro entre o presidente americano e chinês, somente na reunião do G20, entre os dias 28 e 29 de junho, no Japão. Este fundamento de mercado ainda tem dado sustentação baixista aos preços internacionais

MERCADO INTERNO.

Acompanhando o mercado internacional, os preços nacionais tiveram uma pequena alta esta semana de 1,58%, em média. Os prêmios de portos tiveram uma baixa de 5,86%, e o dólar ficou praticamente estável.

Segundo a Secex as exportações de soja dos 14 dias úteis de junho/19 foram de 7,22 milhões de toneladas, com um valor médio diário de 515,8 mil toneladas. Caso este valor médio diário continue, as exportação do mês de junho serão de 9,80 milhões de toneladas, isto é, valor bem menor que os 10,42 milhões de toneladas de junho de 2018, e um pouco superior aos 9,19 milhões de toneladas em junho de 2017. O Line-up estima, até o momento, em 9,40 milhões de toneladas, para junho de 2019.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços internacionais finalmente romperam a resistência dos UScents 900/bu. Para as próximas semanas, espera-se que os preços continuem girando entre UScents 910/bu e UScents 920/bu. Os prêmios de portos não devem ter grandes variações a curto prazo, continuando com variações entre UScents 100/bu e 120/bu. Já o dólar, por volta de R\$ 3,80. Portanto, e nesse cenário, o que é esperado para os próximos meses é, sim, um aumento nos preços nacionais, e uma maior comercialização/esmagamento/exportação, principalmente após a divulgação do quadro de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), com uma redução de área próxima à safra 2019/2020.

O mercado não vislumbra uma solução positiva sobre a guerra comercial entre Estados Unidos e China ainda neste encontro do G-20, mesmo porque há vários pontos importantes para serem resolvidos, e a soja em grão talvez não seja um deles.